

MOÇÃO Nº 18.761/2015

Moção de Pesar pelo falecimento do ex-deputado, Sr. Osvaldo de Souza Coelho, aos 84 anos, vítima de um ataque cardíaco, ocorrido na noite de 1º de novembro de 2015 em Recife, capital pernambucana.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, a presente moção de pesar pelo falecimento, do ex-deputado, Sr. Osvaldo de Souza Coelho, aos 84 anos, ocorrido na noite de 1º de novembro de 2015, vítima de um ataque cardíaco, na sua casa em Recife, capital pernambucana.

Osvaldo Coelho tinha na família o seu principal berço para a política. Filho de Clementino de Souza Coelho, o “Coronel Quelê”, e dona Josefa, o ex-deputado, Osvaldo de Souza Coelho, tinha 84 anos e fez uma extensa carreira na política em Petrolina, no Sertão pernambucano, com feitos que refletiram em todo o estado e até mesmo pelo Brasil.

O ex-deputado, formado em Direito, nasceu em 24 de Agosto de 1931, dedicando-se mais de 40 anos de sua vida à política em defesa do sertanejo. Deputado Federal por oito vezes e Deputado Estadual de Pernambuco por três mandatos, Osvaldo Coelho também foi Secretário da Fazenda do governo de Pernambuco quando seu irmão, Nilo Coelho, foi governador. Na região do Vale, ele e Nilo foram os responsáveis pela revitalização do Vale do São Francisco, como instrumento de transformação regional e econômica. Juntos, lutaram pela educação, e foi criada a "Lei Osvaldo Coelho", esta que propiciou a criação do Fundo Nacional de Desenvolvimento do Ensino Fundamental (FUNDEF). Osvaldo Coelho participou efetivamente da criação da Escola Agrotécnica e a Escola Técnica, em Petrolina assim como também fundou o CEFET e a UNIVASF, buscando sempre uma melhor qualidade na educação e oferta de ensino superior para os jovens do sertão.

Conhecido como o “Deputado da Irrigação”, Osvaldo Coelho era visto como a “Força do Sertão”, justamente por priorizar o homem sertanejo nos projetos de desenvolvimento. Em um dos artigos, que frequentemente publicava, Osvaldo Coelho finalizou com a frase “Espero que as pessoas lembrem de mim como aquele que fez de tudo para fortalecer os mais fracos”. Esta ideia resume sua trajetória, com uma política que tinha como propósito, dar dignidade àqueles que muito precisavam, os sertanejos atingidos pelo fenômeno da seca, assim como ele mesmo ainda na década de 1930, em que presenciou um cenário cruel de retirantes.

Assim sendo e atendidas as formalidades legais, registro na Ata desta Sessão Legislativa, moção de pesar pelo falecimento, do ex-deputado, Sr. Osvaldo de Souza Coelho, aos 84 anos, ocorrido, na noite de 1º de novembro de 2015, vítima de um

ataque cardíaco na sua casa em Recife, capital pernambucana.

Em janeiro deste ano, Osvaldo Coelho deixou a vida pública. Ele integrava o Partido Democratas (DEM-PE). Osvaldo Coelho era casado com Ana Maria Coelho e deixa seis filhos, Guilherme Cruz de Souza Coelho, ex-prefeito de Petrolina, Patrícia Coelho de Medeiros, diretora da TV Grande Rio, Ana Amélia Cruz Coelho Lemos, diretora da Rádio Grande Rio FM, ambas do Sistema Grande Rio de Comunicação, Ana Carolina Cruz de Souza Coelho, Ana Maria Cruz Coelho Araújo, Ana Josepha Cruz de Souza Coelho.

Desta forma, cumpre à esta Casa Legislativa, tornar de conhecimento público esta moção de pesar, encaminhando cópia à viúva Sra. Ana Maria Coelho, aos filhos bem como à todos seus familiares.

Sala das Sessões, 4 de novembro de 2015

Deputado Fábio Souto